

DIAGNÓSTICO VISUAL DA RIZOCTONIOSE ATRAVÉS DA SINTOMATOLOGIA FOLIAR

Abnner André Meireles de Moraes¹; Maria Clara Trindade Pantoja²; Adelia Benedita Coelho dos Santos³

1. Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: abnnerand@gmail.com.
2. Eng^a Agrônoma, Mestranda PPGBAA, e-mail: contatomariaclarapantoja@gmail.com. 3. Prof^a
Orientadora, Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail:
adeliabcsantos@gmail.com

RESUMO:

O objetivo deste trabalho foi analisar a sintomatologia foliar e etiologia da rizoctoniose em plantas ornamentais. Essa pesquisa foi desenvolvida do Laboratório de Fitopatologia da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e o material vegetal de estudo foi coletado no Parque da Residência, em Belém-PA. As amostras foram coletadas com auxílio de tesoura de poda e em seguida colocadas em sacos plásticos para facilitar sua locomoção. Ao chegar ao laboratório, as espécies selecionadas foram higienizadas com água corrente e detergente neutro, após estes processos o tecido foliar foi cortado e desinfetado com álcool a 70%, hipoclorito a 1%, água destilada esterilizada e então secas em papel toalha, também esterilizado, depois de secos, os fragmentos vegetais foram colocados em meio de cultura BDA, em placas de Petri. Posterior ao desenvolvimento dos microrganismos, na placa de Petri, foi retirada parte do tecido da colônia principal e movida à outra placa para desenvolvimento de cultura pura. A partir do material analisado da cultura pura foi identificado a presença de *Rhizoctonia* sp., ocorrendo em três gêneros das seguintes famílias: Arecaceae, Poaceae e Plumbaginaceae. Na sintomatologia foliar, notou-se manchas cloróticas circulares, que progrediram para a necrose. A sintomatologia de rizoctoniose vai depender da cultura, por exemplo, os sintomas iniciais aparecem na bainha das folhas, sendo estas lesões de coloração cinza esverdeada e elipsoide 2 a 3 cm de comprimento. O centro da lesão torna-se branco acinzentado com uma margem castanho-escura, e sob condições de alta umidade e temperatura de 28 a 32°C as hifas se espalham rapidamente sobre a planta. Para a identificação, deve-se levar em consideração inspeção visual para a caracterização das colônias quanto à coloração de micélio, neste caso observa-se uma predominância na cor branca-acinzentada com centro pouco acinzentado, que é a massa ou o conjunto das hifas que formam o corpo ou colônia do fungo, formando ângulo de 90° (célula), com ausência de conídios, presença/ausência e disposição de escleródios, e condição nuclear que se dá pela contagem do número de núcleos por célula, separando os isolados em dois grandes grupos: binucleados e multinucleados.

PALAVRAS-CHAVE: *rhizoctonia* sp., binucleados; multinucleados